

## Tua 'corpa'

Iara Borges Barbosa<sup>1</sup>

Quero guardar no travesseiro o sonho,  
a fome,  
as causas todas que me procuram,  
em breve,  
quero retornar para o meu corpo,  
voltar a ser eu,  
relembrar que estou,  
firme sob os meus pés,  
retardar todas as horas,  
abrumadas,  
lascivas,  
lógicas,  
Vou sair da casa,  
acordar,  
perguntar ao corpo o que quero,  
vestir na própria alma as ruas,  
as paredes,  
os carros,  
a semana com sete dias caminhando,  
querendo viver,  
à saída de meu próprio corpo,  
à vontade que sou eu de mim mesma.  
Lá fora,  
uma semente brava,  
sua ternura,  
seu fumo,  
o novo,  
o retrocesso,  
essa fortuna afortunadamente.  
Olho pelo espelho,  
sou teu corpo,  
sou tua 'corpa',  
olho pelo espelho e me vejo,  
vejo o que olho,  
volto para mim e me corpo,  
me cumpro,  
me guardo,  
até quando?  
Já sei.

---

<sup>1</sup> Barbosaborges.iara@gmail.com

Fui pra casa dos meus pais,  
saí pela rua atravessando o meu próprio ser,  
fui acender um cigarro,  
eu nadava enquanto passo pela terra,  
'ruinava' solta de mim,  
fui vencida,  
fui gargalhada,  
fui solta,  
pendurada,  
sabida,  
fui cisne,  
e somei,  
somei,  
só me hei de curtir este corpo,  
isolado,  
âncora-corpo,  
e já sou,  
já acho,  
já sei.